



MANEJO CLÍNICO E ANESTÉSICO EM CANINO CARDIOPATA PARARETIRADA DE TUMOR PERIANAL

MICHELLY DIAS DE OLIVEIRA; JORDANA MANAÍRA ALVES DIAS; THIAGO ABRANCHES SILVA; MARCELO CARRIJO DA COSTA; BRENDA CARLA LUQUETTI

Introdução: Procedimentos cirúrgicos em animais com doenças cardíacas requerem um conhecimento profundo da fisiologia cardiovascular e uma abordagem minuciosa nos aspectos clínico, cirúrgico e anestésico. Pacientes com problemas cardíacos estão sujeitos a maiores riscos durante cirurgias, exigindo um cuidado individualizado para assegurar a segurança e o sucesso do tratamento. A interação entre cirurgia e anestesia veterinária é particularmente complexa em pacientes geriátricos que apresentam cardiopatias. **Objetivo:** Relatar os desafios e estratégias envolvidos na consulta, cirurgia e anestesia de um paciente cardiopata, proporcionando reflexões sobre as considerações clínicas e técnicas envolvidas. **Relato de caso:** Um cão macho de 13 anos, pesando 9,5 kg, foi levado à consulta veterinária apresentando um aumento de massa na região perianal. O exame físico revelou respiração prolongada e abdominal, crepitação pulmonar, sopro cardíaco e frequência cardíaca elevada, além de pressão arterial de 160 mmHg. O paciente já tinha diagnóstico de insuficiência cardíaca crônica e estava em tratamento com benazepril, condroitina e glicosamina. O paciente foi avaliado através de exames de radiografia, eletrocardiograma, ecocardiograma e citologia do nódulo anal, para avaliar viabilidade de uma possível cirurgia de remoção do nódulo. Após a avaliação, a cirurgia foi agendada. O protocolo anestésico utilizado incluiu metadona (0,15 mg/kg IM) como pré-anestésico, propofol (2 mg/kg IV) para indução, e remifentanil (15 µg/kg IV) para manutenção. Lidocaína (2 mg/kg) foi administrada para bloqueio regional e intratesticular. O paciente foi mantido em ventilação espontânea e recebeu fluidoterapia com Ringer lactato. A recuperação foi acompanhada e a dor pós-operatória foi controlada com cloridrato de tramadol, dipirona monoidratada, amoxicilina e lactulose. O paciente se recuperou satisfatoriamente e foi liberado no dia seguinte. **Conclusão:** A anestesia e cirurgia em pacientes geriátricos com cardiopatia requerem um planejamento cuidadoso e monitoramento rigoroso. Este relato destaca a importância de um protocolo anestésico personalizado e da monitorização constante para garantir a segurança e otimizar os resultados em pacientes com comprometimento cardíaco.

Palavras-chave: **TUMOR; ANESTESIA; CARDIOPATA; PERIANAL; CIRURGIA+**